

Circuito ABIT/TEXTBRASIL

O Consumo de Energia e a Competitividade da Indústria Têxtil

Rodrigo Garcia

Brusque, 06 de novembro de 2015



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Agenda da Apresentação:

- Para começar nossa conversa...
- Perfil do consumo de energia na indústria têxtil;
- Por quê a energia elétrica está tão cara?
- Quais as opções para a indústria?
- Eficiência energética como oportunidade de competitividade.

Para começar nossa conversa...

- Você sabe qual a participação da energia no custo final do seu produto?
- Quanto você gasta com energia elétrica para produzir uma unidade do seu produto?
- Quanto você gasta com combustíveis para produzir uma unidade do seu produto?
- Quanto o seu concorrente gasta de energia elétrica e combustível para produzir o mesmo produto?

Perfil do Consumo de Energia na Indústria Têxtil:

- 0,4 % de todo o consumo de energia no Brasil no ano de 2014;
- Principais consumos:
 - Eletricidade - $602 \cdot 10^3$ tep; (7.001,2 MWh)
 - Gás natural - $248 \cdot 10^3$ tep;
 - Lenha - $69 \cdot 10^3$ tep;
 - GLP - $40 \cdot 10^3$ tep.
- Principais usos finais:
 - Força motriz (motores elétricos, bombas, ventiladores,etc.);
 - Geração vapor (caldeiras;)
 - Refrigeração.

Perfil do Consumo de Energia na Indústria Têxtil:

- Fiação: Energia elétrica
- Tecelagem/Malharia: Energia elétrica –;
- Confecção: Energia elétrica -;
- Beneficiamento:;
- força motriz e refrigeração
- força motriz e iluminação
- força motriz e iluminação
- combustível para vapor e energia elétrica - força motriz

Por quê a energia elétrica está tão cara?

- Se uma imagem vale por mil palavras...



Assim está o Setor Elétrico Brasileiro!!

Por quê a energia elétrica está tão cara?

▶ 2012:

- Baixo crescimento da economia. Forte pressão no custo da energia elétrica!!
- MP 579, redução tarifária, empréstimos do tesouro, algumas geradoras não aderem
- Aporte do tesouro para garantir redução prometida (R\$ 3,3 bilhões – Tesouro)
- Térmicas iniciam despacho na base – reservatórios esvaziados

▶ 2013:

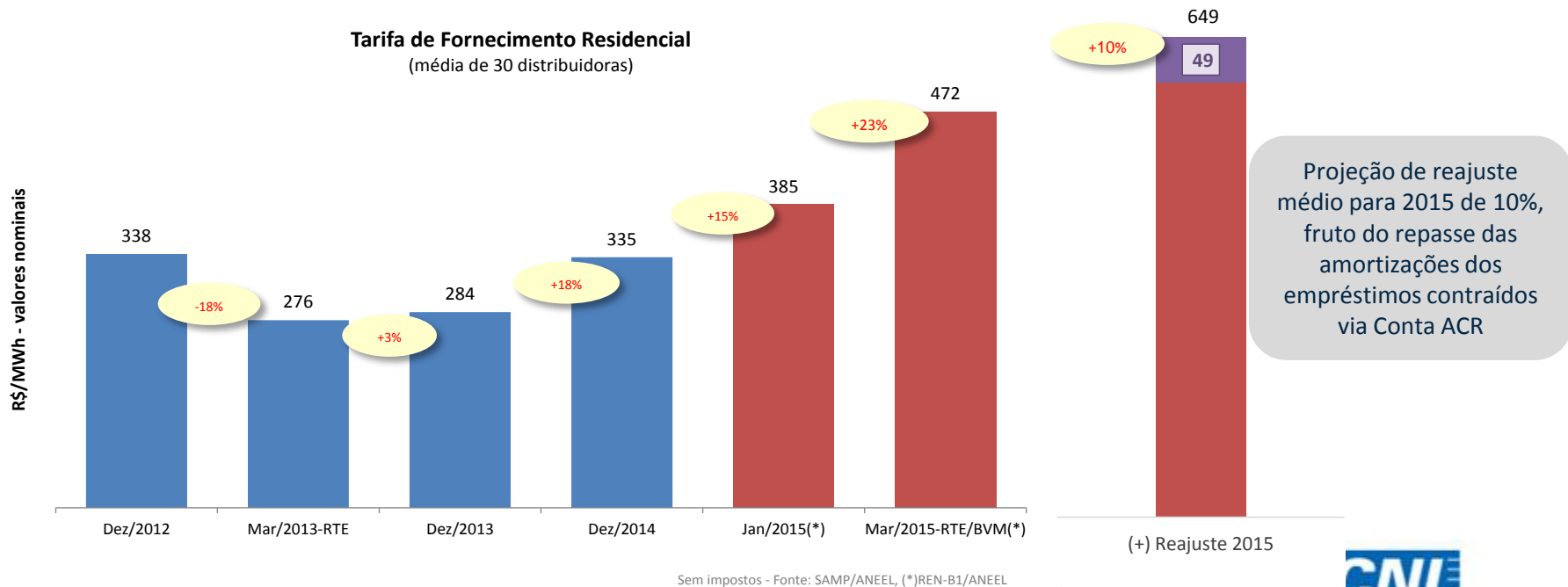
- Mais empréstimos do tesouro para a CDE (R\$ 9 bilhões)
- 2 GW med descontratado pelas distribuidoras – PLD médio 260 R\$/MWh
- Empréstimo do tesouro para socorro financeiro às distribuidoras (R\$ 10 bilhões);
- Resolução CNPE #3 - Mudança da cobrança da ESS

▶ 2014:

- Distribuidoras descontratadas 2,5 GW med – PLD médio 655 R\$/MWh
- Novo socorro financeiro às distribuidoras: Empréstimo de 21,2 bilhões com criação da Conta ACR (11,2 + 6,6 + 3,4 bilhões)
- Aporte do Tesouro de 4 bilhões na CDE (1,2 via empréstimo efetuado em jan/15 e 3,8 a fundo perdido que nunca chegou a ser depositado...)
- Revisão piso e teto do PLD (impacta ESS)

E 2015 chegou... e com ele, o realismo tarifário...

- ▶ Eliminação de todo o subsídio do Tesouro Nacional no fundo da CDE e repasse integral dos custos associados às indenizações ainda não pagas: cota ampliada de 1,6 para 18,9 bi;
- ▶ Aumento das bandeiras tarifárias: cobertura de 17 bilhões;
- ▶ RTE das distribuidoras: Repasse dos custos da CDE e da compra de energia (Itaipu, leilões etc) - cobertura de 24 bilhões.



Quais as opções para a indústria?

ATIVIDADE ECONÔMICA

- Ano de 2015:

Recessão se intensifica e horizonte de recuperação permanece incerto

PIB industrial deve cair 6,1% em 2015

epe Empresa de Pesquisa Energética

EPE | Imprensa | Licitações | Prestação de Contas | Quem somos | Fale conosco | Up / Downloads

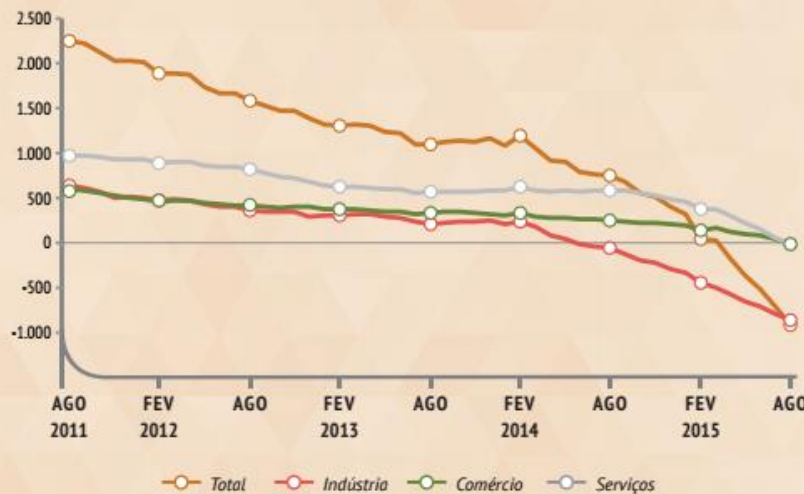
▶ Áreas de atuação

Consumo de energia elétrica cai 3,1% em setembro

Retração do emprego é observada em todos os setores da economia

Criação líquida de empregos formais

Em milhares (no acumulado em 12 meses terminados em agosto)



Fonte: CAGED/MTE

Consumo da indústria é 6,3% menor que 2014!!

CNI

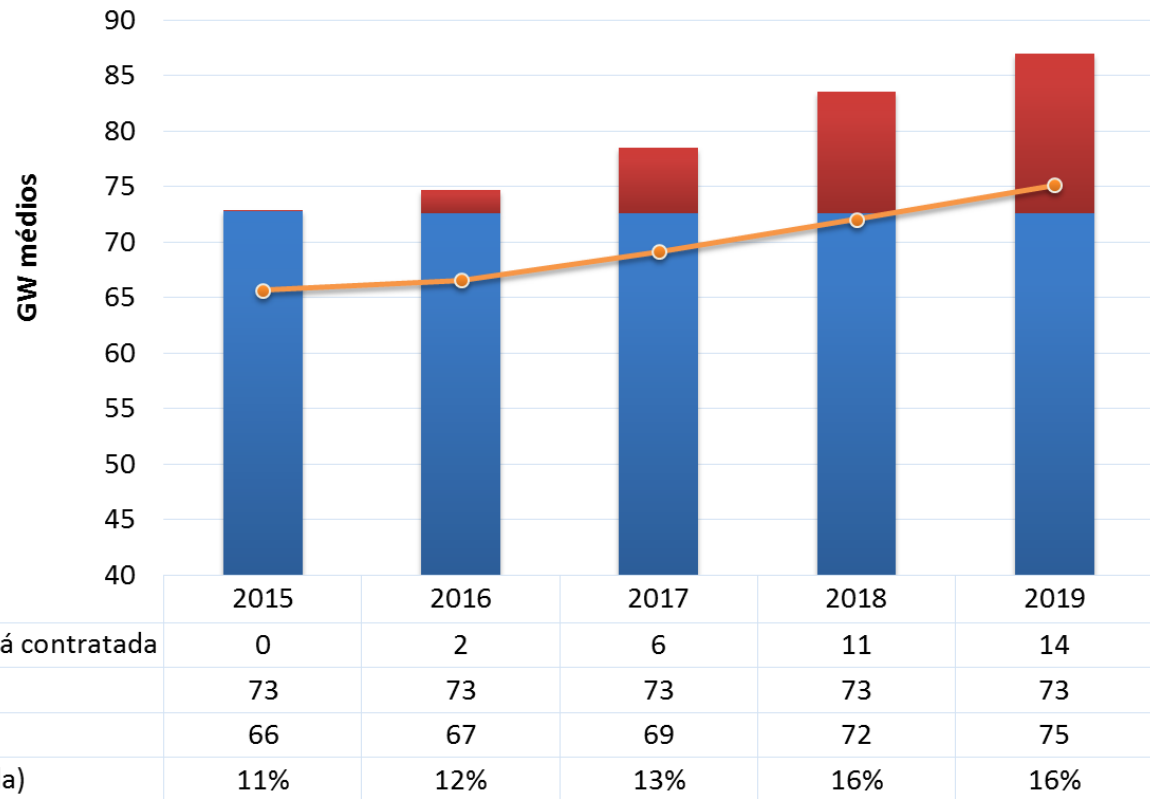
Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Quais as opções para a indústria?

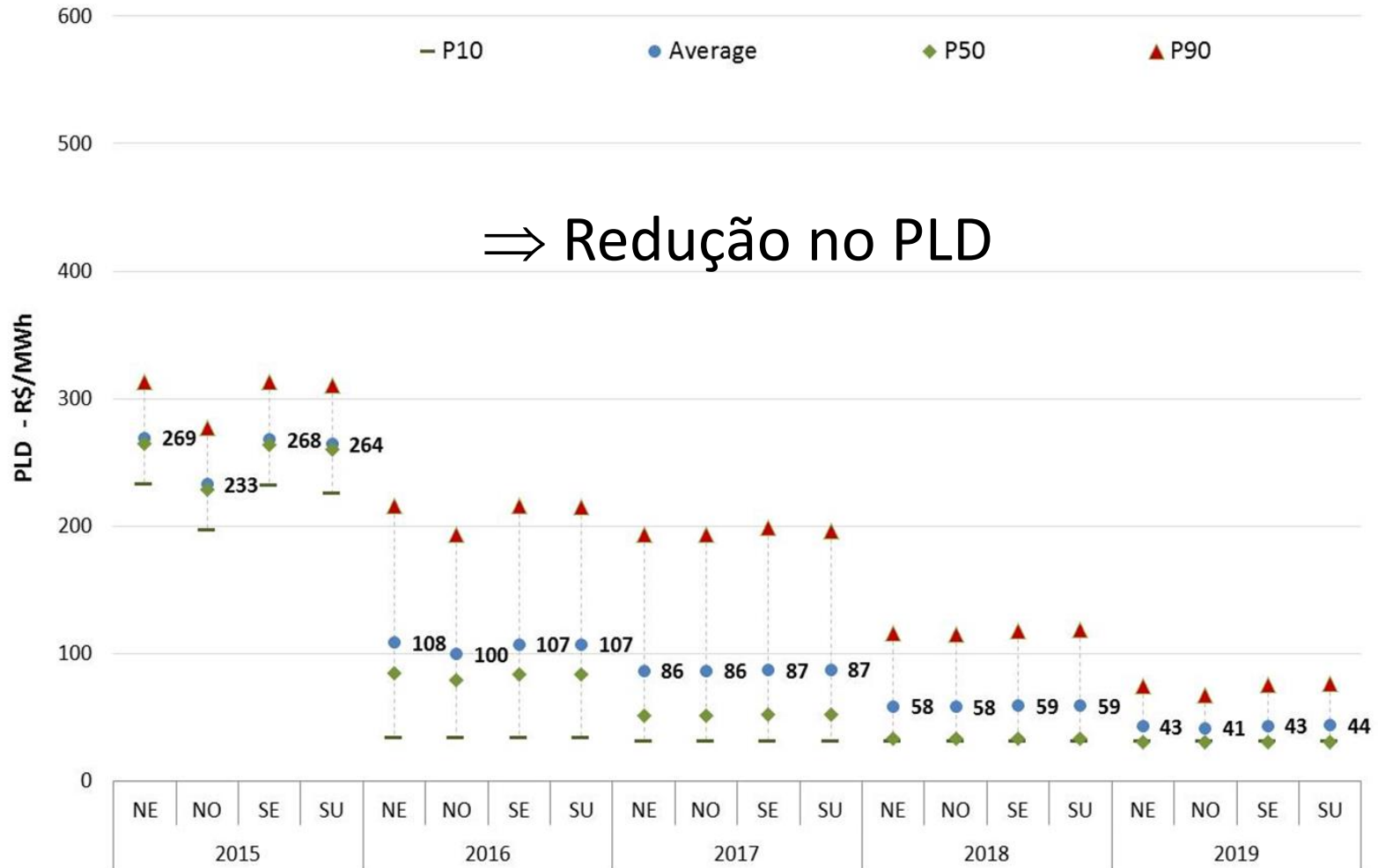
Redução de demanda
+ contratação de oferta nova
em leilões passados
produzirá uma sobreoferta de
lastro, mesmo com atrasos na
oferta
(premissa PSR)

Oferta (Garantia Física) x Demanda Energia
Base: PMO Setembro 2015 com ajustes PSR



Fonte: PSR, base PMO de Setembro com ajustes feitos pela PSR
(Valores de 2015 de Setembro a Dezembro)

Quais as opções para a indústria?

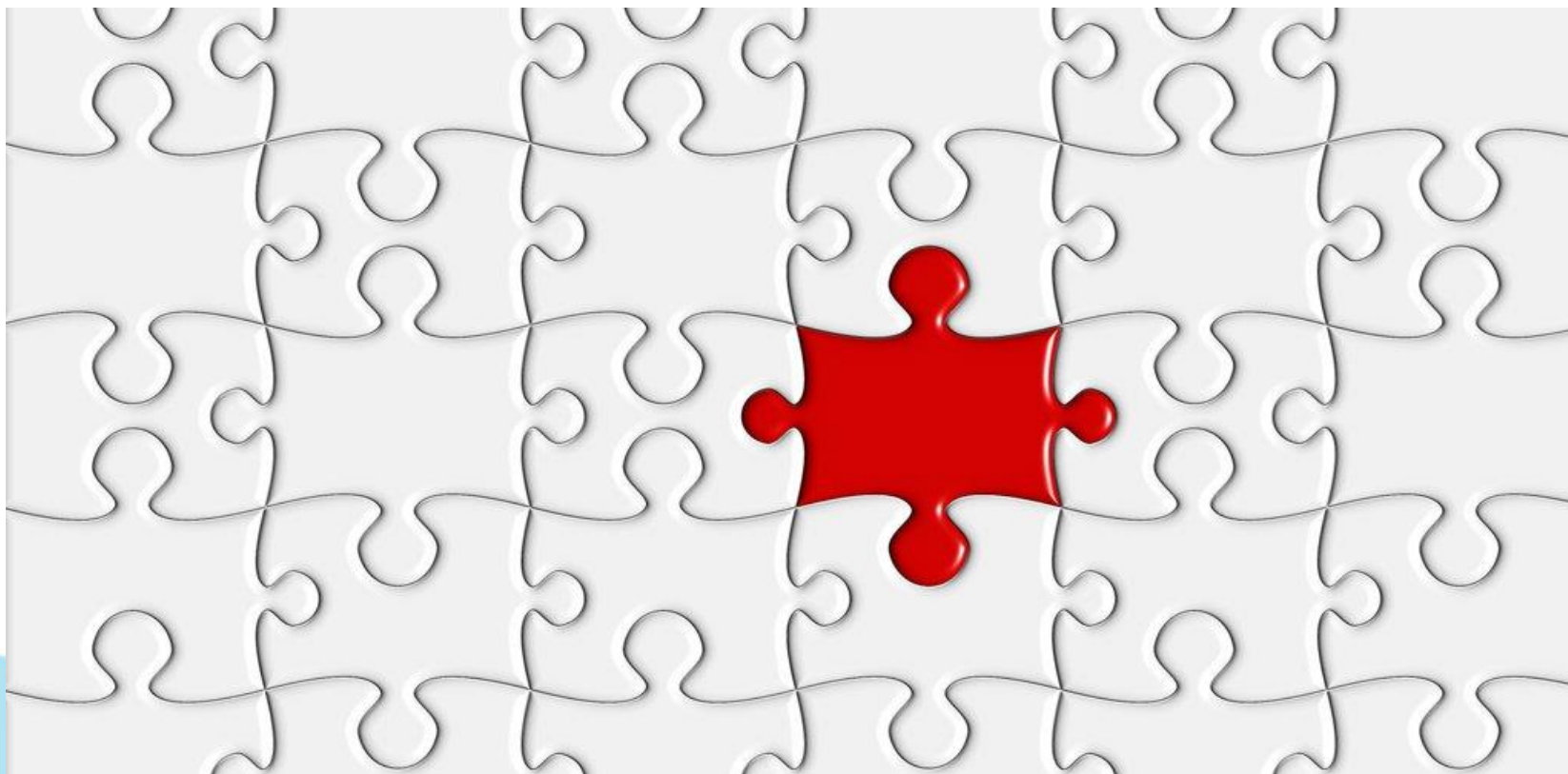


Quais as opções para a indústria?

- CONSUMIDOR LIVRE (Lei no 9.648/1998):
 - Carga maior ou igual a 3.000 kW atendidas em tensão maior ou igual a 69 kV
 - Unidades consumidoras instaladas após 07 de julho de 1995 com demanda maior ou igual a 3.000 kW e atendidas em qualquer tensão
 - Consumidoras com demanda maior que 500 kW atendidos em qualquer tensão, restrito à energia oriunda das chamadas fontes incentivadas: PCH's, Usinas de Biomassa, Usinas Eólicas e Sistemas de Cogeração Qualificada.

Quais as opções para a indústria?

Eficiência Energética!!



CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Quais as opções para a indústria?

- Fiação: Energia elétrica
 - força motriz – 9%
 - refrigeração – 8,7%
- Tecelagem/Malharia: Energia elétrica
 - força motriz – 9,1%
 - iluminação - 8,9%
- Confecção: Energia elétrica
 - força motriz – 9,1%
 - iluminação – 10 %
- Beneficiamento
 - secadores – 28,5%
 - vapor – 28,5 %
 - força motriz – 9,1%

Quais as opções para a indústria?

- Guias de como implementar ações de eficiência energética nos principais equipamentos industriais:

Material desenvolvido em parceria com escolas do Senai:

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/publicacoes-e-estatisticas/publicacoes/2014/04/1,35607/guias-de-eficiencia-energetica.html>

- Como medir reduções de consumo de energia e redução de emissão de gases de efeito estufa por meio de projetos de eficiência energética

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/publicacoes-e-estatisticas/publicacoes/2014/04/1,35701/desenvolvimento-conceitual-de-metodologia-de-medicao-e-verificacao-de-consumos-de-energeticos-nas-industrias.html>

Quais as opções para a indústria?

- Potenciais técnicos de eficiência energética dos principais setores industriais, melhores práticas internacionais em programas industriais de eficiência energética e tecnologias inovadoras para setores industriais:

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/publicacoes-e-estatisticas/publicacoes/2012/09/1,8394/oportunidades-de-eficiencia-energetica-para-a-industria.html>

•

- Cartilha com dicas para economizar energia elétrica

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/eficiencia-energetica/2014/04/1,36457/campanha-de-eficiencia-energetica.html>

Quais as opções para a indústria?

Financiamento off balance

- Propostas em construção pela CNI e parceiros;
- Atendimento a grandes indústrias com gastos expressivos (bilionários) em energia;
- Estimativa de investimento R\$ 1,5 Bilhão – 3 a 5 anos.

Centro de Referência

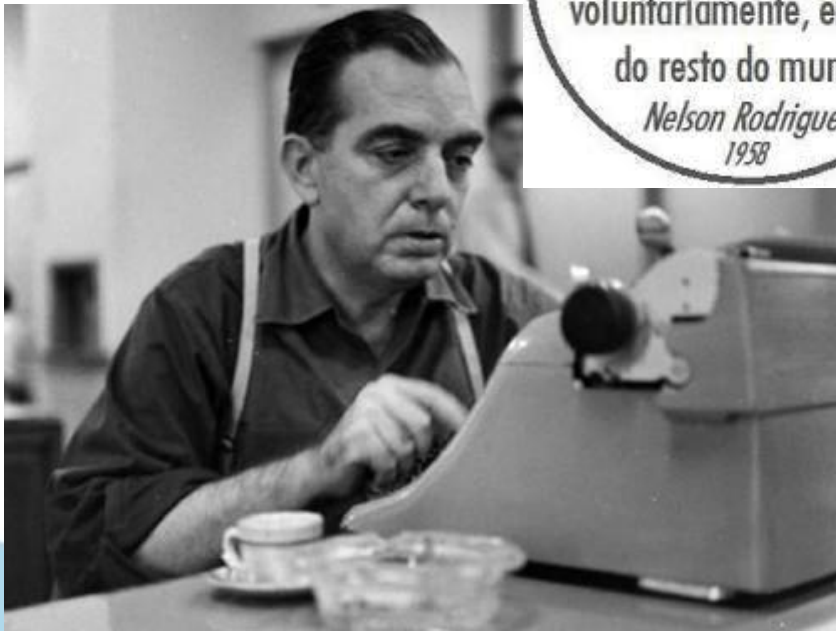
- Suporte técnico para implementação de projetos;
- Disponibilização de softwares;
- Serviços de assistência técnica;
- Banco de dados de consumo energético;
- Certificação de empresas e profissionais.

Para finalizar....

- Quem espera boas notícias para o custo de energia elétrica... **Feliz 2018!!**
- A recuperação do setor elétrico ainda guarda muitas surpresas... Agenda que exige muita atenção de TODA A INDÚSTRIA!!
- Melhorar nossa interlocução com o governo.
 - Demandas claras e coerentes;
 - Momento de agendas consistentes ganharem espaço!!

Para finalizar....

"Por
'complexo de vira-lata'
entendo eu a inferioridade
em que o brasileiro se coloca,
voluntariamente, em face
do resto do mundo."
Nelson Rodrigues,
1958



“O problema do Brasil é
achar que Deus é
brasileiro e de mais
nenhum outro povo”

Financial Time



CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Obrigado.

Rodrigo Garcia

61 3317 9436

rgarcia@cni.org.br



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA